



DADOS PONTOS AMOSTRAIS DE PASTAGEM COLETADOS EM CAMPO

Documento produzido pela equipe do Núcleo de Pesquisa em Pastagem do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig), da Universidade Federal de Goiás (UFG), coordenado pelo professor Laerte Guimarães Ferreira. Este e outros métodos dos dados referentes às pastagens brasileiras estão disponíveis na plataforma [Atlas das Pastagens](#).

Goiânia, janeiro de 2022.

1. Contextualização

Com o propósito de validar mapas produzidos pelo LAPIG-UFG e subsidiar pesquisas voltadas à qualificação das pastagens brasileiras, seis atividades de campo foram realizadas durante os anos de 2017 e 2018, tendo sido coletados um total de 690 pontos.



Figura 1. Trajetos percorridos em campo.

Por meio de indicadores de degradação (altura, homogeneidade do pasto, quantidade de solo exposto, quantidade de cupins, quantidade de invasoras e presença de gado), estes pontos auxiliaram na compreensão das pastagens brasileiras.



O principal critério para a escolha das regiões visitadas foi a presença de áreas de pastagem. Essa escolha foi baseada em um mapa síntese dos principais mapeamentos já realizados. Buscou-se também traçar roteiros em áreas acessíveis por rodovias e com diferentes condições socioeconômicas, topográficas, climáticas e pedológicas. Para o primeiro campo realizado, em parceria com a Embrapa Meio Ambiente, houve a inclusão de alguns dos municípios com as maiores quantidade de contratos do Plano ABC.

A data de cada campo foi selecionada de forma a privilegiar a respectiva realização no período chuvoso de cada bioma. As exceções ocorreram para o campo 2 (Cerrado) e campo 6 (Pampa), sendo que neste último, a escolha do mês de setembro favoreceu a observação dos cultivos de inverno existentes.

| Campo | Data | Estados | Biomas | Parceiros |
|-------|----------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| 1 | 3 a 19/5/2017 | SP, MS, MT, GO e MG | Cerrado e Mata Atlântica | Embrapa Meio Ambiente |
| 2 | 14 a 22/8/2017 | DF, GO, TO, MA, PI e BA | Cerrado, Amazônia e Caatinga | Embrapa Cerrados |
| 3 | 5 a 9/2/2018 | PA | Amazônia | TNC e Embrapa Amazônia Oriental |
| 4 | 19 a 23/2/2018 | DF, GO e MG | Cerrado | Embrapa Cerrados |
| 5 | 20 a 24/5/2018 | PE, PB, RN, CE, PI, BA, SE e AL | Caatinga e Mata Atlântica | APNE e UEFS |
| 6 | 10 a 13/9/2018 | RS | Pampa | UFRGS |

Tabela 1. Período e localização dos campos realizados.

Em cada campo foram coletados dados de uso/cobertura com o propósito de validar o mapa de pastagem produzido pelo LAPIG. Também foram coletados diferentes indicativos de qualidade (quantidade de invasoras, homogeneidade, altura, quantidade de cupinzeiros, quantidade de solo exposto e presença de gado).



Estes pontos de pastagem foram coletados em paradas realizadas a cada 25 km (campo 1) e 35 km (campos 2, 3, 4, 5 e 6).

A caracterização dos pastos visitados foi realizada com o auxílio de pesquisadores e técnicos especialistas em cada bioma visitado. Este auxílio permitiu uma melhor caracterização e qualificação das pastagens e das paisagens observadas. Foram observados pastos em diferentes estágios de degradação. Para cada pasto foram registradas fotos panorâmicas e verticais, além de detalhes da gramínea cultivada (e.g. fotos do pendão e da semente).

| Indicativo | Ausente | Baixa | Média | Alta |
|------------------------|---------|-------|-------|------|
| Altura | N/A | 192 | 182 | 147 |
| Cupinzeiros | 294 | 178 | 39 | 17 |
| Homogeneidade | N/A | 134 | 205 | 184 |
| Invasoras ¹ | 37 | 217 | 96 | 155 |
| Solo exposto | 108 | 273 | 58 | 47 |

Tabela 2. Total de pontos por indicativos de degradação.

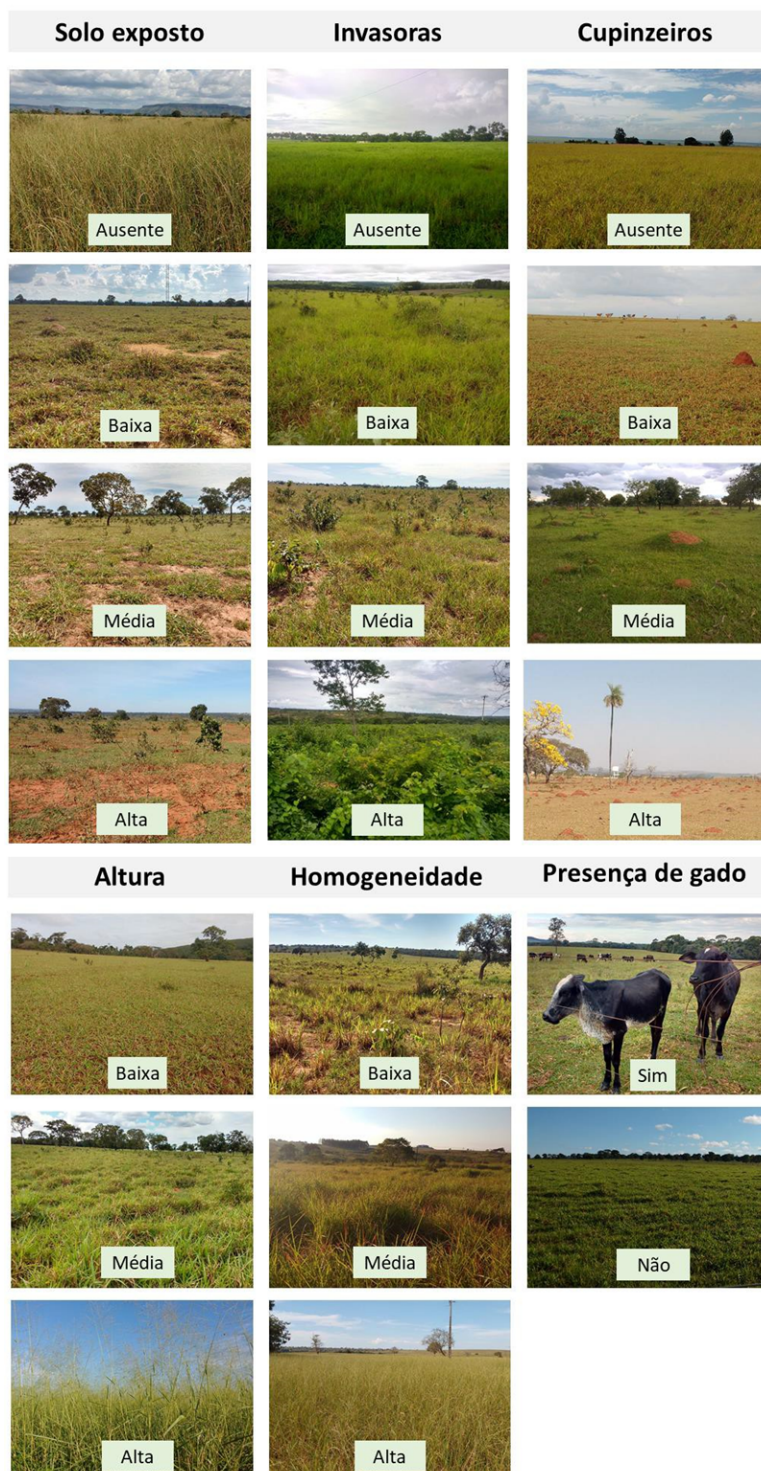


Figura 2. Exemplos dos indicativos de qualificação das pastagens observados em campo.